

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VINCULADA À LIGA ACADÊMICA DE FITOTERAPIA COMO FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

CARVALHO; Giovana Alves ¹, SANTOS; Gabriele Freitas dos ², TRINDADE; Surianne Samantha Amorim ³, EVANGELISTA; Daniel Carvalho ⁴, ANDRADE; Marcieni Ataíde de ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Há muitos anos espécies vegetais têm sido estudadas na tentativa de descobrir novos princípios ativos. Dentre estas, há o conjunto de plantas medicinais, as quais possuem essa designação por apresentarem propriedades curativas e/ou preventivas. Muitas substâncias químicas produzidas por esse grupo são de interesse para a medicina, principalmente em relação a sua atividade terapêutica. A *Mikania glomerata Sprengel* é uma espécie medicinal popularmente conhecida como guaco, pertencente à família Asteraceae. Desde longa data essa erva tem sido utilizada popularmente nos casos de asma, bronquite e como adjuvante no combate à tosse (1). Estudos acerca desta planta medicinal evidenciaram também a sua atividade antialérgica, antimicrobiana, anti-inflamatória, antioxidante e antidiarreica (2). Levando em consideração as propriedades do Guaco, suas indicações terapêuticas são direcionadas também para gripes e resfriados (3). Assim, podemos perceber que o Guaco pode ser facilmente encontrado e tem um baixo custo se comparado com outros tipos de tratamentos. Nesse sentido, boa parte da população acaba por ser adepta à fitoterapia.

OBJETIVOS: Relatar a experiência de resolução de um caso clínico por meio do uso de plantas medicinais como atividade extensionista da Liga Acadêmica de Fitoterapia, do curso de Farmácia, da Universidade Federal do Pará. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA E RESULTADOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes de farmácia e nutrição da Universidade Federal do Pará. Este fundamenta-se no desenvolvimento de estratégias envolvendo a fitoterapia como alternativa terapêutica complementar no tratamento de gripes de repetição. O caso clínico a seguir foi explanado pelos membros da Liga Acadêmica junto de seus tutores (docentes) e posteriormente repassado aos demais integrantes: “Sexo feminino, 8 anos, natural do Pará. Mãe alega que a paciente tem gripes de repetição, sendo obrigada a usar medicamentos que causam efeitos colaterais. Agitada, sua muito, pouco apetite, pulso deficiente”. Após exposição do caso, foram feitas perguntas direcionadas ao estudo da utilização de plantas medicinais: “Que fitoterápico o profissional farmacêutico poderia indicar neste quadro específico? ”; “Quais as possíveis contra-indicações deste fitoterápico? ”; “Quais as recomendações ao paciente? ”. Além disso, também foi disponibilizado um roteiro para a confecção de um seminário para explanação a todos os discentes participantes. Com isso, inicialmente foi realizada a busca de materiais científicos que pudessem embasar a

¹ Universidade Federal do Pará, giovana.carvalho@ics.ufpa.br

² Universidade Federal do Pará, gabriele.santos@ics.ufpa.br

³ Universidade Federal do Pará, suriannetrind@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Pará, daniel.carvalhodce@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Pará, marcieniandrade@gmail.com

resolução do caso, os descritores utilizados foram: fitoterapia, saúde pública e cuidados primários de saúde. Com isso, utilizou-se a publicação “Memento fitoterápico para prática clínica na atenção básica (2019)” (3) como instrumento para localizar uma planta medicinal que pudesse ser utilizado no caso supracitado. Assim, observou-se que a *Mikania sp.* poderia compor a essa alternativa. Nesse sentido, após a consolidação da escolha da espécie fez-se novamente busca na literatura com o objetivo de localizar achados específicos sobre a *Mikania sp.* Desse modo, a resolução do caso baseou-se no material “Informações Sistematizadas da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS: *Mikania glomerata Spreng., Asteraceae* – Guaco (2018)” (4). Dessa forma, para a resolução do caso foi sugerido a utilização de um chá com regime de 3 gramas de folha seca em 150 ml de água fervente, 3x ao dia, por 30 dias, via oral; sendo orientado as propriedades terapêuticas e efeitos colaterais advindos do uso irregular. Posto isso, por meio da aprendizagem em grupo foi possível observar a construção de conhecimento a cerca dessa planta medicinal e seu uso racional, sendo observado o desenvolvimento de habilidades e competências na formação profissional baseada na problematização, com maior inserção e engajamento do discente na construção do debate, de modo a compor maior rendimento acadêmico e um currículo diferenciado ao agregar formação complementar ao desempenho profissional. **CONCLUSÃO:** Portanto, atentando-se ao baixo custo e fácil disponibilidade do guaco e considerando as estratégias envolvidas na fitoterapia como alternativa de tratamento complementar ao diagnóstico da gripe de repetição, a solução deste caso oferece uma oportunidade de aprendizado e pode ser amplamente utilizada em crianças/adolescentes e adultos. Além disso, é importante ressaltar que a participação em uma liga acadêmica possibilita aos discentes vivenciar um espaço transformador, que promove o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão através da troca de experiência entre alunos, professores e comunidade, promovendo a formação de profissionais que possam ter mais facilidade para desenvolver atividades em campos interdisciplinares. **REFERÊNCIAS:** • TESKE, M; TRENTINI, A.M.M. **Herbarium Compêndio de Fitoterapia**. 3. ed. Paraná:Herbarium, 1994. • SALGADO, H; RONCARI, A. F.; MOREIRA, RD. Antidiarrhoeal effects of *Mikania glomerata Spreng.(Asteraceae)* leaf extract in mice. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v.15, n.3, p.205-208, 2005. • UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de ciências da saúde. Núcleo telessaúde Santa Catarina. **Memento fitoterápico para prática clínica na AB** [recurso eletrônico]. Florianópolis: CCS/UFSC, 2019. • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Informações Sistematizadas da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS: *Mikania glomerata Spreng., Asteraceae* – Guaco**. 2018.

PALAVRAS-CHAVE: PLANTAS MEDICINAIS, FITOTERAPIA, MIKANIA, RELATOS DE CASOS, DESEMPENHO PROFISSIONAL

¹ Universidade Federal do Pará, giovana.carvalho@ics.ufpa.br

² Universidade Federal do Pará, gabriele.santos@ics.ufpa.br

³ Universidade Federal do Pará, suriannetrind@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Pará, daniel.carvalhodce@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Pará, marciendiandrade@gmail.com